

HETEROGENEIDADE DE UM RECIFE ENTREMARÉS NO ATLÂNTICO EQUATORIAL

XXXVIII Encontro de Iniciação Científica

Anne Larisse Alves Reboucas Gurgel, Marcelo de Oliveira Soares

Nos recifes da zona entremarés atuam vários componentes bióticos e abióticos, onde as comunidades bentônicas se organizam e se estruturam criando uma heterogeneidade no espaço e no tempo. Contudo, há uma escassez de estudos que avaliem esta variabilidade. O objetivo deste estudo é avaliar a heterogeneidade espacial e temporal em um recife de arenito da zona entremarés por meio do uso de indicadores ecológicos (cobertura da comunidade bentônica). A área de estudo se localiza no litoral de Paracuru (Ceará) na costa oeste cearense. Foram realizadas coletas nos meses de novembro de 2018, janeiro, junho e agosto de 2019. Foi utilizado o método PIT (transecto de pontos) em quatro transectos com extensão de 60m, onde a cada 10cm era registrado o grupo morfofuncional que ocorria embaixo da trena. Após esta coleta a porcentagem de cobertura foi calculada. Os resultados indicam que os grupos de macroalgas e algas filamentosas foram dominantes durante a maior parte do período de estudo, com exceção do mês de agosto/2019, onde houve baixa cobertura de macroalgas(1,29%), porém alta de algas filamentosas (37,29%). O recife apresentou-se assoreado com altas taxas de cobertura, variando entre ~24% e 41% no período. Os corais e zoantídeos tiveram baixas taxas de cobertura representando menos de 15% de cobertura dos recifes nos meses. Dentre as espécies, *Palythoa variabilis* mostrou-se a mais abundante, variando de 7,5% a 10,83%. As condições de hidrodinâmica, combinadas ao elevado aporte continental durante o período chuvoso, tiveram impacto direto na distribuição dos organismos recifais. Conclui-se que houve uma significativa heterogeneidade tanto espacial (numa escala de poucos metros) e temporal (ao longo de poucos meses) e que pesquisas nesse tipo de ecossistema podem ser utilizados para avaliar impactos em recifes no mundo todo, realizando previsões de condições futuras a respeito da distribuição da biodiversidade e dos serviços ecossistêmicos.

Palavras-chave: Zoantídeos. Algas. Abundância. Variação.